



**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL N° 012/2020 e 1º  
TERMO ADITIVO

## RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA: 01/09/2020 a 30/09/2020

GOIÂNIA – GO  
Outubro/2020

## AGIR

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Moraes Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

### CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

### DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Lindomar Guimarães Oliveira - Vice-Diretor

Alaor Rodrigues Aguiar - Diretor-Tesoureiro

### SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

### DIRETORIA DO HCAMP

Guillermo Sócrates Pinheiro de Lemos - Diretor Geral

Paulo César Alves Pereira - Diretor Administrativo e Financeiro

Marina Mascarenhas Roriz Pedrosa - Diretora Técnica

## SUMÁRIO

1-APRESENTAÇÃO .....	4
2 - PERFIL DA UNIDADE .....	5
3 - ATIVIDADES REALIZADAS .....	5
4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS .....	10
5 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO .....	11
5.1 – Internação Semicrítica (Pacientes-Dia) .....	14
5.2 – Internação Crítica (Pacientes-Dia) .....	15
5.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência .....	17
5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico .....	17
6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE .....	18
6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar.....	19
6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias).....	20
6.3 - Farmacovigilância - RAM.....	21
6.4 - Absenteísmo.....	22
6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP .....	23
7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO .....	25
8 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR - SETEMBRO/2020 .....	26
9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	27

## 1-APRESENTAÇÃO

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02. A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficiária de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Pioneirismo, Humanização, Inovação, Comprometimento, Competência, Transparência e Ética.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do HOSPITAL DE CAMPANHA, implantado, mediante a Portaria nº. 507/2020 SES, publicada no Suplemento do Diário Oficial do Estado nº. 23.257, de 13/03/2020, no HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO FERNANDO CUNHA JÚNIOR, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos do que se encontra detalhado no Termo de Referência e nos Anexos Técnicos, considerados partes integrantes deste instrumento, para todos os efeitos legais, independentemente de transcrição.

Como instrumento de natureza colaborativa o **CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL nº 012/2020 e o 1º Termo Aditivo** são executados de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional decorrente da

infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), em conformidade com o art. 4º da Lei federal nº. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e com o art. 3º, inc. I, do Decreto estadual nº. 9.633, publicado Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 23.257 de 13/03/2020.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do HCAMP** relativo ao Contrato de Gestão Emergencial nº 012/2020 e ao 1º Termo Aditivo, referente ao período de **01 de setembro a 30 de setembro de 2020**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a SES/GO analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

## 2 - PERFIL DA UNIDADE

**Nome:** Hospital do Servidor Público Fernando Cunha Júnior: Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus - HCAMP.

**CNES:** 0086126

**Endereço:** Avenida Bela Vista nº 2.333, Parque Acalanto, em Goiânia-GO – 74.860-210.

**Tipo de Unidade:** Hospital de campanha de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

**Funcionamento:** 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente, por até 287 (duzentos e oitenta e sete) dias.

**Esfera da Administração e Gestão:** Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

## 3 - ATIVIDADES REALIZADAS

As informações ora apresentadas foram extraídas dos sistemas de informação e relatórios gerenciais da unidade hospitalar e objetivam demonstrar os atendimentos realizados no período informado, bem como, os aspectos relativos ao seu gerenciamento.

O quadro de pessoal é composto por 1.159 colaboradores, destes 240 são médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral. A unidade conta com equipe multiprofissional, composta por fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas. O HCAMP oferta ainda serviço de imagens com 2 tomógrafos, 2 aparelhos de raio-x, 1 aparelho de ultrassonografia e ecocardiografia, além de laboratório de análises clínicas.

A equipe de trabalho é composta por colaboradores celetistas, em funções de confiança (diretores, supervisores e encarregados) e por outros profissionais que estão à frente dos processos de:

- Higienização, preparação dos ambientes para suas atividades, mantendo a ordem e conservação dos equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde. Registra-se que todos os ambientes da unidade são higienizados adequadamente;
- Processamento de roupas hospitalares, com disponibilização adequada, em termos de quantidade e qualidade, zelando por sua conservação, renovação, dispensação e controle de entrega;
- Nutrição, visando fornecimento e distribuição de refeições para os pacientes e colaboradores, por meio de produção normal e dietética;
- Dimensionamento do quadro de recepcionistas e maqueiros para os serviços de recepção de pacientes, com identificação, cadastramento e autorização de acesso dos usuários às dependências do hospital, visando orientar e encaminhar para o devido atendimento, bem como, realizar os necessários transportes internos de pacientes;
- Serviços de esterilização de material, de forma a prover material esterilizado, em quantidade e qualidade, e em condições adequadas para o atendimento assistencial aos pacientes nos diversos ambientes de internação;
- Dimensionamento da equipe multiprofissional, visando um quadro adequado para o devido atendimento assistencial nos 86 leitos críticos e 124 leitos semicríticos, com profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, técnicos de farmácia, assistentes sociais, médicos, dentre outros;

- Serviços de imagiologia (raios-x, tomografia e ultrassonografia);
- Serviços laboratoriais;
- Serviços de vigilância/segurança da unidade;
- Serviços de coleta de resíduos a serem descartados adequadamente;
- Serviços para trabalhos pré-operacionais e operacionais;
- Serviços de manutenção predial.

Todos os profissionais contratados para o hospital são previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzida por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação para oferecer as melhores condições de trabalho para os profissionais, em conformidade com o que prevê as Notas Técnicas orientadas pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, para atuação das unidades de saúde nesse cenário de pandemia.

A unidade de saúde HCAMP possui definido no referido Contrato de Gestão, capacidade operacional contratada de 210 leitos, destes, 140 leitos vocacionados aos atendimentos semicríticos e 70 leitos críticos. O processo de implementação ocorreu de forma gradativa, preconizando as demandas oriundas do sistema de regulação estadual, como também, a segurança dos pacientes que seriam atendidos na unidade. Devido às necessidades eminentes de atendimento à população e seguindo as orientações da SES/GO, os quantitativos totais leitos ativos e em implantação foram alterados, por tipo de classificação, passando para 124 leitos semicríticos e 86 leitos críticos, totalizando os 210 leitos da capacidade operacional contratada. O HCAMP opera atualmente com seus 210 leitos ativos, conforme publicado no Mapa de Leitos da SES/GO.

A fim de garantir à assistência a saúde de qualidade e humanitária na rede pública, baseada nos princípios norteadores do SUS, e que atenda as necessidades imediatas em atenção à saúde da população foram realizadas inúmeras atividades, em parceria com a Secretária Estadual de Saúde no decorrer do mês. A seguir, destacamos as atividades desenvolvidas na unidade, de maior relevância para a sociedade:

**Serviço de Fisioterapia 24 horas:** No dia 08 de setembro, que é uma data alusiva e importante no calendário da saúde: Dia Mundial da Fisioterapia, o Jornal O Popular veiculou uma reportagem positiva e especial para evidenciar o Serviço de

Fisioterapia do HCAMP de Goiânia, **que é o único em Goiás** que dispõe de atuação durante 24 horas, acompanhando o paciente desde a sua chegada, processo de intubação e reabilitação dos usuários do SUS. Além disso, a unidade de saúde foi a única selecionada pelo programa do HCor de São Paulo para capacitação de ventilação mecânica durante a pandemia. Esta reportagem foi uma forma de reconhecimento a estes 80 profissionais que têm sido fundamentais para os pacientes acometidos pela Covid-19, desempenhando um papel de protagonismo na assistência aos doentes desta nova infecção.

**Oficina de Humanização Artística:** Nos dias 9 e 10 de setembro, 19 colaboradores do HCAMP de Goiânia, dentre maqueiros, enfermeiros, auxiliares de limpeza, fisioterapeutas, cirurgião-dentista, técnicos em Enfermagem e auxiliares administrativos participaram da oficina de arte promovida no Hospital. As aulas foram ministradas no Espaço Conforto pelo artista, Alexandre Liah. Para que não houvesse nenhum risco de contágio, foram selecionados para participar do evento, indivíduos que já haviam sido acometidos pela Covid-19, desde os profissionais de saúde da unidade, o artista plástico e os jornalistas que realizaram a cobertura midiática desta ação, promovida pela Diretoria-Geral e as Supervisões de Comunicação e Multiprofissional do HCAMP. O local passou por higienização completa, seguindo todos os protocolos de segurança estabelecidos. Os cavaletes utilizados foram cedidos pelo Instituto Tecnológico de Goiás Basileu França, entidade que o educador Liah integra o corpo docente. Também tivemos a contribuição do Hospital Santa Marta da cidade de Niquelândia.

O diretor-geral, Guillermo Sócrates, explicou que a oficina de humanização artística teve como objetivo deixar a rotina hospitalar mais leve: *“Pensamos em todos os critérios de segurança para a realização deste evento. Gostaria de agradecer a disponibilidade do Liah, que prontamente se disponibilizou e colocará essas telas nos nossos corredores e na Recepção dos nossos pacientes. Teremos espaços mais humanizados em hospital do SUS”*.

O artista Liah ficou emocionado por poder participar deste momento. *“Vivemos uma pandemia. É um momento de reflexão para todos. Estes profissionais estão passando por um stress emocional, eles refletiram isso nas pinturas realizadas com uma mistura infinita de cores e formas. A arte é um meio de expressão muito forte”*. A fisioterapeuta Fernanda Silveira que atua na UTI saiu da oficina com outro semblante. *“Consegui extravasar todo*

*meu sentimento. Além disso, nos sentimos valorizados. Pois a gestão do HCAMP se preocupa com o nosso bem-estar emocional e isso faz toda diferença!”.*

**1ª Semana de Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS):** Entre os dias 14 e 18 de setembro, o SCIRAS e o SESMT do HCAMP de Goiânia, promoveram a 1ª Semana de Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Várias ações foram realizadas, dentre elas, a utilização da “máquina da verdade”, que inspecionou por meio de uma caixa de luz ultravioleta a efetividade da lavagem das mãos; distribuição de kits educativos com folders informativos, máscaras de proteção, álcool em gel, entre outras atividades. Segundo o médico do trabalho do SESMT do HCAMP, Danilo Bufáçal, a higienização correta das mãos é uma das medidas mais importantes no controle e prevenção das infecções. *“Foi uma campanha estratégica, de baixo custo, ampla divulgação e que usamos recursos lúdicos e didáticos. É uma ação que impactará na prevenção da disseminação das infecções dentro e fora do ambiente hospitalar”,* explicou.

O encarregado de manutenção da unidade de saúde, Jackson Fernandes dos Santos, participou das atividades e achou a iniciativa de extrema relevância. *“Tive a oportunidade de aprender o modo correto de lavar as mãos. Temos que ter mais consciência, dar o exemplo, multiplicar essa prática de higienização das mãos, pois vivemos em um momento de crise sanitária mundial com a pandemia do coronavírus”.*

Para a enfermeira do SCIRAS, Najara Queiroz Cardoso, a campanha institucional contemplou o Dia Mundial da Segurança do Paciente, celebrado em 17 de setembro. *“Nosso objetivo maior foi o de minimizar a ocorrência das IRAS. Por isso, focamos na importância deste hábito simples, mas extremamente eficaz e que garante a assistência segura dos nossos usuários do SUS - que é a higienização efetiva das mãos”.*

O técnico em Segurança do Trabalho do HCAMP, Eduardo Pereira, destacou que por meio dessas inúmeras atividades, o SESMT e o SCIRAS, estimularam a prática de higienização das mãos. *“É um gesto simples, mas que salva inúmeras vidas”.*

**Contribuição com o Ensino e Pesquisa sobre o novo coronavírus:** As Supervisões de Comunicação, Enfermagem, Multiprofissional e de Apoio, Diagnóstico e Terapêutica do HCAMP de Goiânia produziram vídeos com os protocolos de higienização bucal e coleta do exame de Swab junto às suas equipes técnicas. O material tem como



objetivo contribuir para a formação dos profissionais de saúde e para a comunidade científica devido aos seus conteúdos audiovisuais educativos.

Atualmente, os protocolos do Hospital servem de referência e modelo para a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e demais unidades de saúde destinadas para o tratamento do coronavírus no Brasil. Os vídeos foram feitos em parceria com o Departamento de Ensino de Pesquisa da AGIR.

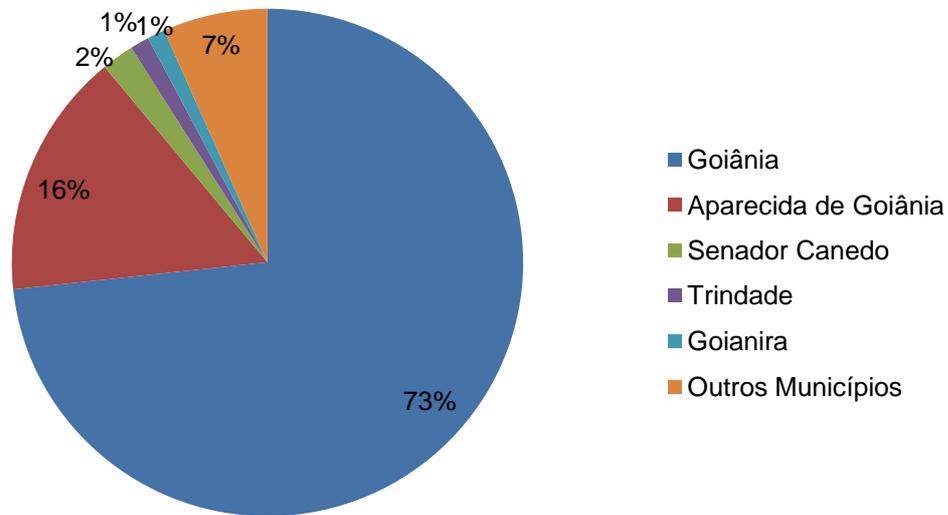
Cabe destacar que no mês de setembro, o HCAMP de Goiânia, recebeu 16 mil unidades de máscaras descartáveis; 100 macacões de proteção; 3 mil unidades de álcool em gel 70% e 300 unidades de álcool em gel de 300 mL. A importante doação foi feita pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG). A entidade é presidida pela primeira-dama do estado, Gracinha Caiado. Os materiais foram entregues pelo Coordenador de Apoio Logístico e Transporte da OVG, Humberto Barbosa de Lemos, para o diretor-geral do HCAMP, Guillermo Sócrates. Para Humberto Barbosa, esse auxílio que foi prestado à unidade de saúde é fundamental. *“Somos uma entidade que temos em nosso DNA o voluntariado, o olhar voltado para auxiliar o próximo e as instituições. E, esse momento é muito delicado. Temos que unir forças para ajudar a todos, em especial o HCAMP que tem inúmeros profissionais dedicados para salvar vidas”*, relatou.

O médico infectologista, Guillermo Sócrates, agradeceu as doações em nome da Diretoria da unidade e da Agir. *“Recebemos estes materiais com muita gratidão! São itens que ajudam na proteção e segurança dos nossos profissionais de saúde e dos usuários da unidade de saúde. A OVG tem um histórico de altruísmo e solidariedade em Goiás”*.

#### **4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS**

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. Em setembro, do total de 2.900 pacientes atendidos no HCAMP Goiânia, 73,31% dos pacientes atendidos foram do município de Goiânia, 15,69% de Aparecida de Goiânia, 2,07% de Senador Canedo, 1,21% Trindade, 1,10% Goianira e 6,62% são de outros municípios, conforme gráfico 1 a seguir.

**Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos em Setembro/2020**



Fonte: NIR- HCAMP

**Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos em Setembro/2020**

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Goiânia	2.126	73,31%
Aparecida de Goiânia	455	15,69%
Senador Canedo	60	2,07%
Trindade	35	1,21%
Goianira	32	1,10%
Outros Municípios	192	6,62%
<b>Total</b>	<b>2.900</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: NIR- HCAMP

Com base nas informações censitárias evidenciadas na tabela anterior, é perceptível o relevante papel do HCAMP no atendimento aos pacientes com sintomas do novo coronavírus na região metropolitana de Goiânia, em especial, grande Goiânia, responsável por mais de 80% dos pacientes atendidos na unidade hospitalar.

## 5 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos

ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos podem ser atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

De acordo com o Contrato de Gestão Emergencial, as seguintes linhas de contratação foram direcionadas para definição da produção estimada para o Hospital de Campanha:

- **Internação:** internações críticas e semicríticas de pacientes adultos e pediátricos.
- **Atendimento de urgência e emergência:** atendimento de urgência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações previstas:

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de taxa de ocupação de 85% para leitos de pacientes semicríticos e 90% para leitos de pacientes críticos.

Apresenta-se a seguir a produção do mês em dois períodos: o primeiro de 01 a 15 de setembro com as metas proporcionais, conforme o Contrato Emergencial e que não retratavam a realidade da unidade hospitalar e em seguida, a produção realizada do período de 16 a 30 de setembro, com metas repactuadas e definidas no 1º Termo Aditivo.

**Tabela 2 - Produção Consolidada (pacientes-dia) de 01 a 15 de setembro/2020**

Tipo de Internação	Estimativa Paciente-dia	Produção até 15 de setembro	%
Semicríticas	1.809	1.089	60,20%
Críticas	958	1.095	114,30%
<b>Total geral</b>	<b>2.767</b>	<b>2.184</b>	<b>78,93%</b>

**Tabela 3 - Produção Consolidada (pacientes-dia) de 16 a 30 de setembro/2020**

<b>Tipo de Internação</b>	<b>Estimativa Paciente-dia</b>	<b>Produção de 16 a 30 de setembro</b>	<b>%</b>
Semicríticas	1.215	1.009	83,05%
Críticas	1.177	1.137	96,60%
<b>Total geral</b>	<b>2.392</b>	<b>2.146</b>	<b>89,72%</b>

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

De acordo com os dados da produção dos pacientes atendidos por dia, a produção demonstrada na tabela 2, alcançou o percentual de 78,93% em relação à produção estimada no Contrato de Gestão Emergencial. Os dados apresentados na tabela 3 são referentes à produção dos pacientes atendidos por dia, baseados nas metas repactuadas e definidas no 1º Termo Aditivo, data de início da vigência do 1º Termo Aditivo. O percentual alcançado foi de 89,72% em relação ao estimado no aditivo contratual.

Cabe destacar que as internações ocorreram na medida em que o avanço dos casos de contaminação por Covid-19 aumentaram no Estado, em especial na região metropolitana de Goiânia, e que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual ou recebidos por demanda espontânea de urgência na própria unidade hospitalar. Todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

Devido ao perfil dos pacientes admitidos, observou-se, uma maior demanda para atendimento de pacientes críticos, que apresentam sinais clínicos graves, exigindo cuidados intensivos, monitoramento permanente e conseqüentemente um tempo maior de permanência na unidade.

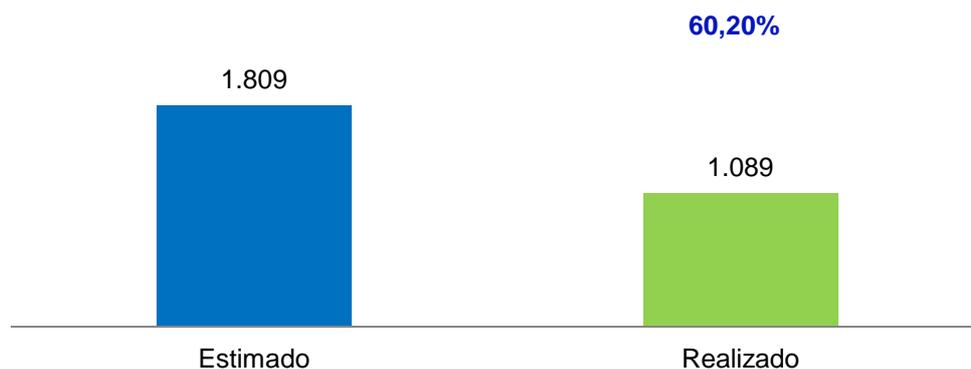
## 5.1 – Internação Semicrítica (Pacientes-Dia)

A Internação semicrítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos moderados (sinais claros de fadiga ou risco iminente de PCR), que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em unidade semicrítica recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período de 01 a 15 de setembro, seria de 1.809 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 1.089 pacientes-dia, o que representa 60,20% (gráfico 2) do total previsto, com base no total de leitos ativos no período.

**Gráfico 2- Produção Estimada x Produção Realizada - Leitos Semicríticos de 01 a 15 de setembro**

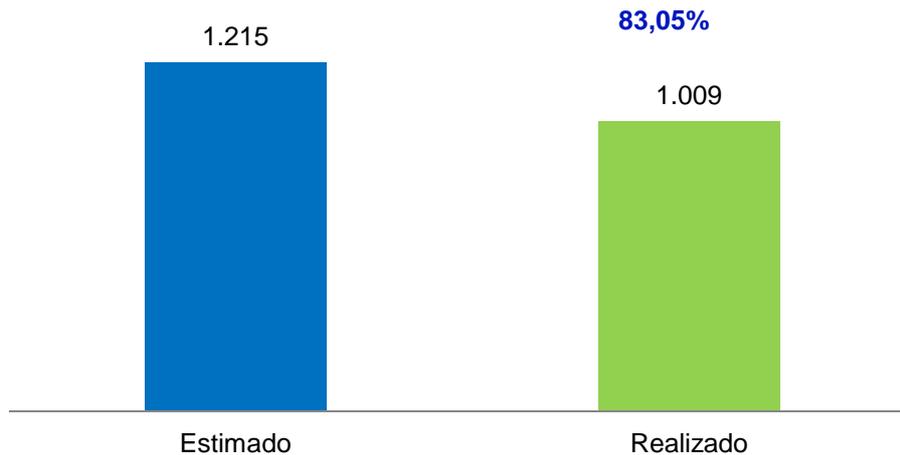


Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Já para o período de 16 a 30 de setembro, com as novas metas estipuladas, a quantidade de produção prevista seria de 1.215 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi

na ordem de 1.009 pacientes-dia, o que representa 83,05% (gráfico 3) do total previsto, com base no total de leitos ativos no período.

### Gráfico 3- Produção Estimada x Produção Realizada - Leitos Semicríticos de 16 a 30 de setembro



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

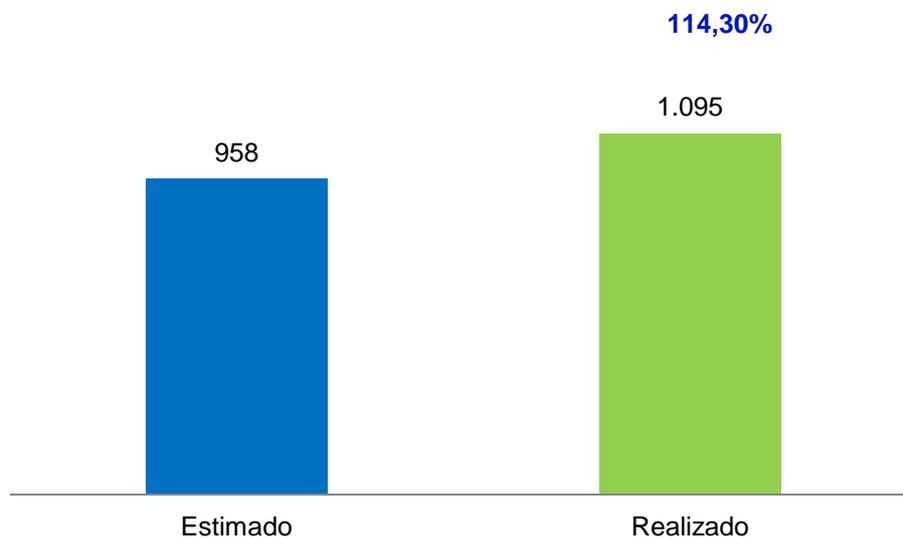
## 5.2 – Internação Crítica (Pacientes-Dia)

A Internação Crítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para as unidades críticas denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período de 01 a 15 de setembro, seria de 958 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 1.095 pacientes-dia, o que representa 114,30% (gráfico 4) do total previsto, com base no total de leitos ativos no período.

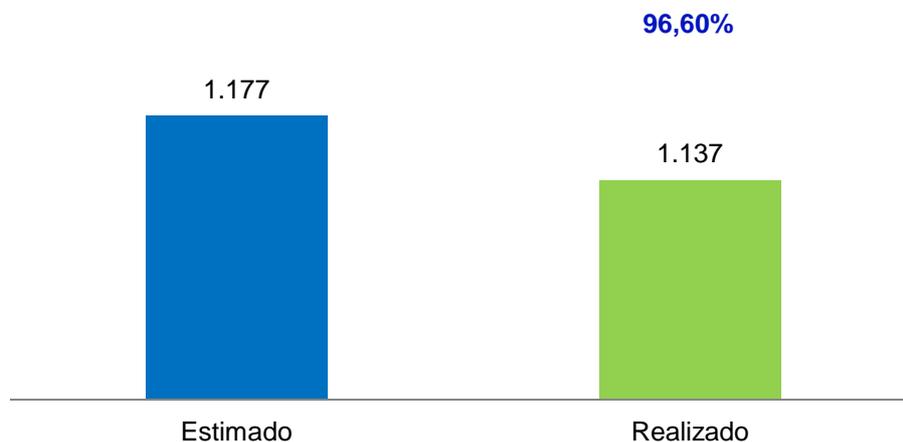
**Gráfico 4- Contrato de Gestão x Produção Realizada - Leitos Críticos de 01 a 15 de setembro**



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Já para o período de 16 a 30 de setembro, com as novas metas estipuladas, a quantidade de produção prevista seria de 1.177 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 1.137 pacientes-dia, o que representa 96,60% (gráfico 5) do total previsto, com base no total de leitos ativos no período.

**Gráfico 5- Contrato de Gestão x Produção Realizada - Leitos Críticos de 16 a 30 de setembro**



### 5.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de Urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, onde o indivíduo necessita de assistência médica imediata. Enquanto que os casos de Emergência são condições que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 2.649 no período, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

**Tabela 4 – Atendimentos de Urgência e Emergência**

Descrição	Produção de Setembro
Atendimentos de urgência	2.649

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada.

### 5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde.

No mês de setembro foram realizados um total de 58.257 exames no período, sendo 55.253 exames laboratoriais de análises clínicas, 1.067 tomografias, 993 exames de PCR – COVID-19 (*Reverse transcription polymerase chainreaction*) e demais exames de imagem, dentre eles, ultrassonografia, raio-x e eletrocardiograma, conforme tabela 4 abaixo.

**Tabela 5 - Produção de SADT**

Descrição	Produção de Setembro
Análises Clínicas	55.253
Tomografia	1.067
PCR	993
Raio-X	644
Ultrassonografia	180
Eletrocardiograma	117
Teste Rápido - Colaborador	3
<b>TOTAL</b>	<b>58.257</b>

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, tampouco apontamento deste como linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

## 6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (*Key Performance Indicator*), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle,2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCAMP, no período de 01 de setembro a 30 de setembro de 2020.

## 6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

$$\text{Fórmula: } \left[ \frac{\text{Total de Pacientes-dia no período}}{\text{Total de leitos operacionais-dia do período}} \right] \times 100$$

**Tabela 6 - Taxa de Ocupação Hospitalar**

Unidades de Internação	Setembro
Semicríticos	74,40%
Críticos	86,51%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

É possível evidenciar o crescimento exponencial da taxa de ocupação dos leitos operacionais do hospital, cujo resultado apresentando foi de 74,40% para os leitos semicríticos e 86,51% críticos. Atingindo patamares satisfatórios, e com tendência de crescimento, com vistas ao cenário "ideal" entre 85% e 90% com base nas premissas contratuais.

A gestão eficiente do leito operacional aumenta a oferta de leitos para o sistema de saúde. O leito hospitalar deve ser gerenciado como um recurso caro e complexo, o qual deverá ser utilizado de forma racional e com a indicação mais apropriada de forma a estar disponível para os indivíduos que necessitem deste recurso

para recuperação da saúde (Ministério da Saúde, Agência Nacional de Saúde Suplementar, 2012).

## 6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula

**Fórmula:** *[Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]*

**Tabela 7 - Média de Permanência Hospitalar**

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Setembro
Semicríticos	4,8
Críticos	18,6

*Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP*

No mês em análise, o tempo médio de permanência é de 4,8 dias para leitos semicríticos e 18,6 dias para leitos críticos. Os leitos críticos absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

### 6.3 - Farmacovigilância - RAM

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de pacientes que apresentaram reações adversas a medicamentos} / N^{\circ} \text{ total de pacientes atendidos com prescrição prescrita}] \times 100$

**Tabela 8- Farmacovigilância**

Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Setembro
Semicríticos	0
Críticos	0

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Segundo demonstrado, não houve nenhum registro relacionado à farmacovigilância (RAMs) no HCAMP no mês de setembro.

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

#### 6.4 - Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, pode ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCAMP é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços).

A taxa de Absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de setembro ficou em 3% conforme apresentado na tabela 9.

**Tabela 9 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores**

Absenteísmo	Setembro
	3%

*Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP*

Adiante, apresenta-se a tabela 10 com a quantidade de afastamentos por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral).

**Tabela 10 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais**

Afastamentos	Quantidade em Setembro/20
Enfermeiro	1
Médico	0
Fisioterapeuta	3
Odontólogo	0
Assistente Social	0
Psicólogo	1
Farmacêutico	0

Nutricionista	0
Téc. Enfermagem	1
Recepcionista	0
Administrativo	1
Cond. de pacientes	0
Higienização	2
Vigilante	0
Outros	3
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

## 6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP

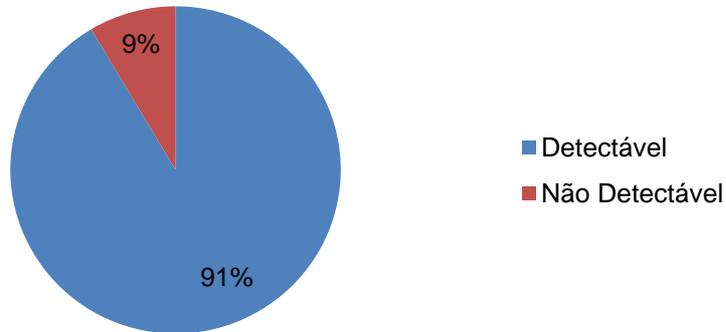
De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), até a data do dia 02 de outubro de 2020 foram registrados, no mundo, cerca de 34.161.721 casos confirmados de COVID-19 e 1.016.986 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2,9% (Organização Mundial de Saúde/2020).

No Brasil, até a mesma data foram confirmados 4.915.289 casos de COVID-19, sendo 146.352 óbitos, onde a taxa de letalidade é de 3,0% no país. (Ministério da Saúde). Em Goiás, foram confirmados 217.127 casos de COVID-19 e 4.868 óbitos, representado de taxa de letalidade 2,2% (Secretaria Estadual de Saúde de Goiás).

Durante o mês de setembro, o Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus (HCAMP) realizou 2.900 atendimentos, sendo estes distribuídos em Emergência, demanda espontânea, regulados e Internações hospitalares. No mesmo período, tivemos um total de 403 internações em unidades críticas e semicríticas.

Foram registrados no período 117 óbitos no HCAMP, desses 107 (91,5%) testaram positivo para COVID-19 (gráfico 6). Houve prevalência de óbitos confirmados no sexo masculino 63 (53,9%), já no sexo feminino ocorreram 54 óbitos, representando (46,1%).

**Gráfico 6 - Óbitos por Covid-19 detectados e não detectados no período de 01/09/20 a 30/09/20**

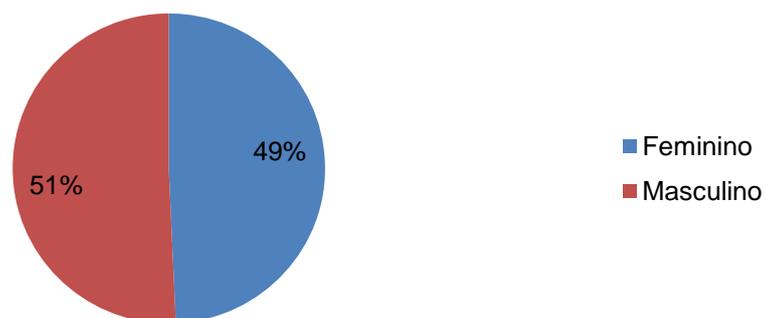


Fonte: MV Sistemas

Em setembro tivemos no Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (HCAMP) um total de 627 casos confirmados de COVID-19, representando 50,9% do total de amostras coletadas de RT-PCR COVID-19, evidenciando assim uma queda de 3,12% dos casos em relação ao mês anterior onde foram confirmados 802 casos.

Dentre os pacientes que testaram positivos para COVID-19, 309 (49,3%) são do sexo feminino e 318 (50,7%) sexo masculino, característica contrária aos padrões que vem sendo registrados nos últimos períodos onde as mulheres estavam mantendo uma pequena predominância nos casos, conforme demonstrado no gráfico 7 abaixo.

**Gráfico 7 - Caracterização de Atendimento por sexo no período de 01/09/20 a 30/09/20**



Fonte: MV Sistemas

## 7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários é a *NPS-Net Promoter Score*, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes, e a pacientes atendidos nos ambulatórios dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento ambulatorial e na internação, no HCAMP, no período de 01/09/2020 a 30/09/2020.

Informamos que os dados, referentes à Emergência e Internação, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário *Google Forms*, onde, cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

**Gráfico 08 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/09/2020 a 30/09/2020**



Fonte: SAU/Ouvidoria





Figura 10- 1ª Semana de Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).

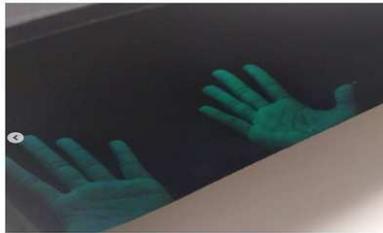


Figura 11- 1ª Semana de Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).



Figura 12- 1ª Semana de Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).



Figura 13-Ensino e Pesquisa da AGIR: Protocolos do HCAMP servem de referência e modelo para a SES/GO e demais unidades de saúde.



Figura 14- "Gratidão é a memória do coração"  
Homenagem dos familiares da paciente M.D.C.C.T  
aos profissionais do HCAMP pelos cuidados recebidos.



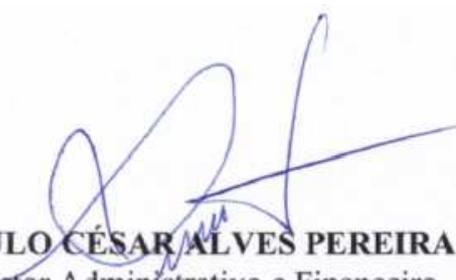
Figura 15- Celebração dos 6 meses de funcionamento do HCAMP Goiânia: 16 mil pessoas atendidas.

## 9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/09/20 à 30/09/20, o HCAMP apresentou a luz do Contrato de Gestão Emergencial nº 012/2020, os resultados obtidos por meio de relatórios e planilhas de produção predefinidas pela SES/GO, atendendo os princípios médicos na atenção ao cidadão e cumprindo com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da pandemia ofertando o cuidado à saúde da população.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCAMP.

Goiânia, 09 de outubro de 2020.

  
**PAULO CÉSAR ALVES PEREIRA**  
Diretor Administrativo e Financeiro  
HCAMP-Goiânia